



**CS032-A – TÓPICOS AVANÇADOS EM ESTUDOS DE GÊNERO II**

**PROFA. KARLA ADRIANA MARTINS BESSA**

**1º SEMESTRE/2015**

**SEXO REI? POLÍTICA E ESTÉTICA NA PERSPECTIVA  
DOS ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE**

**EMENTA:**

Um estudo sobre a economia das relações entre prazer/poder a partir dos (des)encontros entre Feminismo, a perspectiva queer e os embates culturais desde a segunda metade do século XX aos dias atuais.

**Descrição:**

A reflexão proposta neste curso parte das seguintes questões: qual é o estado da arte, nos embates político-culturais da atualidade, em relação à crítica realizada por Deleuze, Guatarri (anti-édipo) e Foucault (História da Sexualidade Vol. I, II e III) à centralidade do sexo- e a consequente relação poder/prazer\_ nas políticas de intervenção cultural e de produção de conhecimento? As proposições formuladas pelos estudos queer (no campo das artes e humanidades) teriam potencializado uma posição radical para além das políticas sexuais elaboradas no eixo das lutas identitárias? Quais as convergências e divergências entre as diferentes demandas – políticas, estéticas e conceituais- por uma nova economia do prazer, provenientes de especificidades articuladas em âmbito global/local, norte/sul? Como é possível problematizar a dinâmica das relações entre arte (em especial as visuais e a música), literatura e a constituição de novos conceitos e abordagens teóricas no campo dos estudos de gênero e sexualidade?

Embora sejam questões amplas e muito abrangentes, pretende-se ao longo do curso operar com recortes temporais, temáticos e bibliográficos a fim de dar coerência e dinâmica às discussões. O recorte temporal, sem ambições de ser linear, tão pouco contínuo, abarca a segunda metade do século XX (em especial, os anos 70 e 90) até os dias de hoje.

Basicamente o curso encontra-se dividido em três unidades. Primeiramente, traça uma cartografia da emergência do embate crítico dos estudos filosóficos e feministas, ocorrido na segunda metade do século XX, que diagnosticaram a formulação da proeminência do sexo/gênero na constituição da subjetividade contemporânea e os efeitos desta centralidade na constituição de saberes artísticos, psicanalíticos e científicos. Em um segundo momento, retoma as tensões políticas e teóricas entre o pensamento/movimento feminista e o pensamento e práticas queer dos anos 90, procurando abarcar-las do ponto de vista dos trânsitos dos saberes (local/global). Na sequência, propõe-se a pensar as relações entre dinâmicas culturais (festivais de cinema queer, reconfigurações na linguagem literária e musical, sobretudo discussões que envolvem questões étnicas e pós-coloniais) e radicalizações no âmbito teórico/político da crítica à heteronormatividade e ao modo



essencialista e identitário de pensar as diferenças sexuais. Conclui com uma reflexão crítica sobre os possíveis deslocamentos e realojamentos produzidos pelos estudos queer até o momento, em relação aos de gênero e sexualidade. Incorpora neste olhar crítico as demandas provenientes dos estudos sobre a racialização da cultura e a inter-dependência entre diferenças/diversidades geo-econômicas e aquelas consideradas sexuais.

A realização desta tarefa de *pensar junto* requer dois procedimentos de fundamental importância para a organização de cada um dos encontros: 1) pressupõe abertura de indagações, metodologias, conceitos e categorias oriundas de distintos campos de conhecimento, portanto, só poderia se concretizar de modo transdisciplinar; 2) requer um equilíbrio entre o *dentro* e *fora* do mundo acadêmico; ou seja, leituras de livros literários, estudos de filmes, análises de peças musicais e suas respectivas conjecturas de produção/circulação (incluindo aí o “universo online”) são tão fundamentais quanto as leituras que faremos de obras canônicas e/ou undergrounds devidamente reconhecidas e legitimadas – ainda que marcadas por hierarquias- pela academia.

O detalhamento das leituras de cada unidade será entregue no primeiro dia de aula. A avaliação consistirá de duas etapas: apresentação de seminário e produção de ensaio. As instruções de como proceder em cada uma e os critérios de avaliação serão indicados juntamente com o programa da disciplina.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- ABREU, Nuno Cesar. Boca do Lixo. Cinema e Classes Populares. Editora da Unicamp. Campinas. 2006
- BELELI, I. Corpo e Identidade na Propaganda. Revista Estudos Feministas. Vol. 15. N. 01, 2007.
- BESSA, Karla. Cinema e História: das migrações das imagens à narratividade dos universais. In: Seixas, J; Cerasoli, J. e Naxara, M (org.). Tramas do Político. Linguagens, formas, jogos. EDUFU. 2012
- BUTLER, Judith - “Fundamentos Contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo”. cadernos do PAGU, n. 11, 1998.
- BUTLER, Judith -“O parentesco é sempre tido como heterossexual?” cadernos do PAGU, n.21, 2003.
- DELEUZE, G. & GUATARRI, F. O anti-édipo. Capitalismo e Esquizofrenia. Editora 34. Trad. Luiz B. Orlandi. São Paulo. 2010.
- DELEUZE, G. Coldness and Cruelty. Masochism. Zone Books, N.Y. 1991.
- DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. Nas redes do sexo: os bastidores do pornô brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2010.
- DYER, Richard. The matter of images. Essays on representation. Routledge. UK. 1993
- FEATHERSTONE, M. Undoing Culture. Globalization, Postmodernism and Identity. London. SAGE Publications. 1995
- FOUCAULT, M. – História da Sexualidade – A vontade de saber. Vol. 1, Rio de Janeiro, Editora Graal,1977.
- FRASER, Nancy - “Foucault on Modern Power: Empirical Insights and Normative Confusions” In Nancy Fraser Unruly Practices: power, discourse and gender in contemporary social theory, Minneapolis, University of Minneapolis Press.



- GEERTZ, Clifford - "Os Usos da Diversidade". Horizontes Antropológicos 1999, n.10.
- GREGORI, Maria Filomena. "Prazeres Perigosos. Erotismo, gênero e limites da sexualidade". Tese de Livre Docência. Campinas, IFCH-UNICAMP, 2010.
- HACKETT, Elizabeth & HASLANGER, Sally Anne (eds.) . *Theorizing Feminisms: A Reader*. Oxford University Press. UK. 2006
- HAROCHE, Claudine. Formas de Ver, maneiras de olhar nas sociedades contemporâneas. IN: A Condição Sensível. Rio de Janeiro: Contra Capa LTDA. 2008
- KRZYWINSKA, Tanya. Sex and Cinema. Wallflower Press. London. 2006.
- MARKS, Laura. The Skin of the Film. Intercultural Cinema, Embodiment and The Senses. London. Duke University Press. 2000
- MISKOLCI, R. & PELÚCIO, L. Discursos fora da Ordem. Sexualidades, saberes e direitos. FAPESP/Annablume. São Paulo. 2012
- MULVEY, Laura. Fetichism and Curiosity, London: BFI. 1996
- NAFICY, An Accented Cinema. Exilic and Diasporic Filmmaking. New Jersey. Princeton University Press. 2001
- PENNEY, James. After Queer Theory. The limits of sexual politics. Pluto Press. London. 2014
- RANCIÈRE, J. The Fututre of the image. Verso. UK. 2009.
- RICH, B RUBY. New Queer Cinema. The Director's cut. Duke University Press. London. 2013
- SAMAIN, Etienne (org.). Como pensam as Imagens. Campinas: Editora Unicamp, 2012.
- SCOTT, Joan W. The Fantasy of Feminist History. Duke University Press. 2011
- SPECTOR, S.; PUFF, H & HERZOG, D. (ed.) After the history of sexuality. German genealogies with and beyond Foucault. Berghahn Books. New York. 2012
- SPIVAK, Gayatri C. An aesthetic education in the era of globalization. Harvard University Press. USA. 2013
- WATERS, M(ed.). Women on Screen. Feminism and Femininity in Visual Culture. Pgrave Macmillan, UK, 2011.